

Estrutura do SLU impede coleta seletiva de lixo

A tentativa de Trash, a empresa do Novo Rio Papéis que faz remoção de entulho e lixo, de comprar o papel produzido durante os quatro dias da Festa dos Estados foi frustrada. As quase 300 toneladas de lixo foram coletadas pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU), da Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia de forma indiscriminada. O destino de todos os produtos foi o aterro sanitário do Jockey.

De acordo com a gerente comercial da Trash, Cláudia de Souza Oliveira, o lixo da Festa dos Estados tem grande potencial de reciclagem e poderia ser reaproveitado em sua quase totalidade. Inicialmente, o que a Trash pretendia era comprar o papel da

feita, mas por falta de uma estratégia de coleta por parte do SLU a empresa se limitou a auxiliar na coleta, colocando algumas caixas de quatro por cinco metros cúbicos à disposição do público, ao lado de fora do pavilhão.

A equipe de projetos ambientais da Novo Rio Papeis, entretanto, começa a trabalhar uma idéia que pode dar resultados na próxima edição da Festa dos Estados. "Pretendemos amadurecer a idéia para podermos, quem sabe no próximo ano, introduzir a coleta seletiva do lixo da festa e assegurarmos, assim o reaproveitamento do papel produzido nos quatro dias de visitação", disse Cláudia Oliveira.

Prazo não permitiu separação

Além do papel, o lixo da Festa dos Estados é rico em matéria orgânica e em plástico. Segundo o assistente da Gerência de Operações do SLU, Noel Soares da Silva, neste momento a estrutura da Limpeza Urbana ainda não permite a coleta seletiva do lixo da festa. "E o volume de lixo é muito grande, sendo necessário arrastões contínuos durante toda a festa", acentuou. "Com tanto lixo, não haveria tempo para separar o material orgânico do resto".

Noel Soares explicou que a Nova Rio Papéis tinha interesse em reciclar o papel da festa, mas se conseguisse retirar o lixo antes dos coletores do SLU. "Eles não selecionaram e então tiveram que tirar o lixo e jogar nos caminhões compactadores, que levaram o material para o aterro do Jockey", disse Noel. Um total de dez caminhões se revezaram no transporte do lixo para o Jockey e, só na segunda-feira, quando foi retirado o lixo produzido no dia anterior, cada caminhão fez oito viagens. Um caminhão compactador transporta uma tonelada e

meia de lixo.

Este ano o lixo da Festa dos Estados ultrapassou o volume do ano passado. Foi preciso manter 350 garis na limpeza nas manhãs de sábado e de domingo, 250 da manhã de segunda e cerca de cem homens de terça-feira em diante. A expectativa do SLU é que até sexta-feira, quando todas as barracas já estarão desmontadas, a limpeza da área esteja concluída. Na primeira noite, os visitantes da festa produziram mais de 20 toneladas de lixo, na segunda noite outras 30 toneladas, cerca de 60 no sábado e mais de 120 do domingo. Ainda há lixo em volta e dentro de barracas que estão sendo desmontadas.

De uma maneira geral, a coleta seletiva de lixo em Brasília ainda deve ficar mesmo em projetos. Mas em algumas cidades, como Curitiba, a população já separa todo o lixo doméstico. Em outras, a população participa através de campanhas que oferecem pequenas vantagens em troca de determinado tipo de lixo, como latas ou vidros.